

Caracterizada por trabalhar com atores negros e sempre abordar questões raciais de forma bem-humorada, Companhia de Risos da Bahia faz espetáculo hoje em JF. Página 6



A força e a diversidade da produção poética de Juiz de Fora marcam presença no principal evento literário do Estado

III SALÃO DO LIVRO DE MINAS GERAIS

Caminhos da

POESIA

IZAURA ROCHA

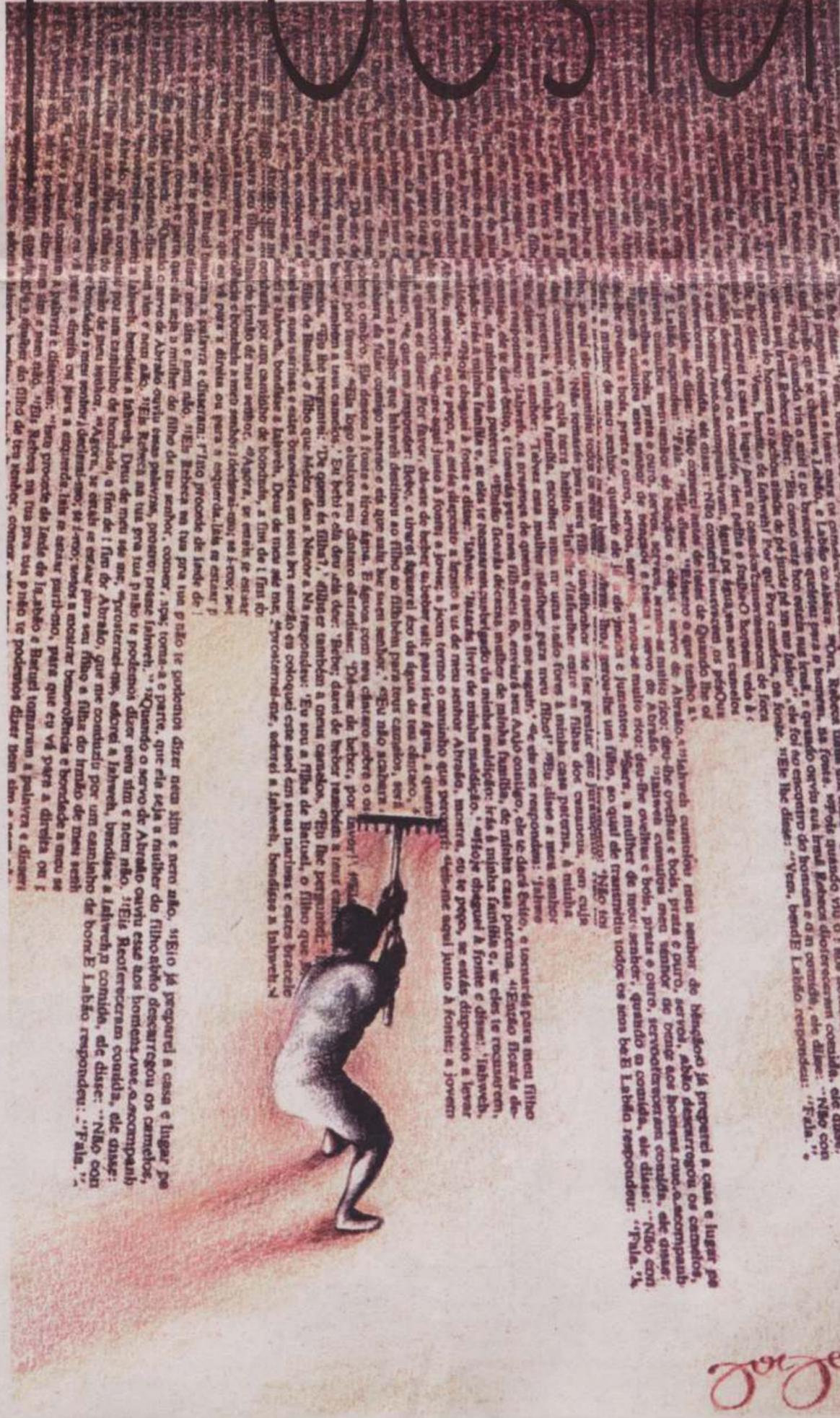
REPORTER

A produção literária de Juiz de Fora, especialmente a poesia contemporânea, será destaque no III Salão do Livro de Minas Gerais, que começa hoje e vai até o dia 18, em Belo Horizonte. Escritores locais estarão lançando livros e participando de um debate sobre os caminhos da nova literatura mineira, com destaque para o movimento que deu origem à revista D'Lira, que, embora com apenas três edições, foi um dos mais importantes veículos de divulgação da poesia produzida em Juiz de Fora, entre meados dos anos 70 e 80. A vitalidade da produção poética desta geração de escritores, hoje consagrada com prêmios nacionais, é revisitada em um dos lançamentos da cidade no Salão, o livro "Poesia em movimento", antologia organizada pelo jornalista Jorge Sanglard - segundo o escritor Affonso Romano de Sant'Anna, "uma das melhores já feitas nos últimos anos no Brasil". O lançamento será sábado, às 15 h.

Na opinião de Affonso, que assina um dos prefácios da obra lançada com apoio da Tribuna, Juiz de Fora tem o grupo mais compacto e homogêneo da poesia brasileira, com trabalhos de alto nível. "Poesia em movimento" resgata a essência poética de movimentos como D'Lira, Poesia, Bar Brazil e Abre Alas, que a partir de meados dos anos 70 agitaram o panorama literário da cidade e revelaram nomes como José Santos, Knorr, Edimilson de Almeida Pereira, Fernando Fábio Fiorese Furtado, Iacyr Anderson Freitas, Geraldo Muanis, Luiz Ruffato e Walter Sebastião, dentre outros. A partir da segunda metade da década de 80, os poetas deixaram de se reunir em movimentos, assumindo caminhos próprios no processo de consolidar suas obras individuais.

Lançamentos

Vários deles estão lançando novos livros no Salão. Edimilson de Almeida Pereira apresenta seu "Zeosóriblues", enquanto Iacyr Anderson Freitas mostra "As perdas luminosas: uma análise da poesia de Ruy Espinheira



Filho", resultado de sua dissertação de mestrado. Knorr lança "Falavras", e Fabrício Marques, "Meu pequeno fim". O premiado romancista Luiz Ruffato estará lançando sua primeira obra que incursiona pela poesia, "As máscaras singulares", em que o escritor e jornalista aborda os anos vividos em Juiz de Fora. Também presentes ao Salão os escritores Júlio Polidoro, com "Orla dos signos", e Eustáquio Gorgone, com "Talha doce" e "Pouso alto".

Produção em destaque

Juiz de Fora, através da Funalfa, vai ocupar metade do estande do governo de Minas no Salão do Livro com a produção cultural da cidade, realizada com o incentivo cultural da Lei Municipal Murilo Mendes, nas áreas de literatura, música e vídeo. Serão apresentados CDs como "Sertão das miragens", de Luizinho Lopes e Marcela Lobo, "The unknown landscape", de Paulo Motta, e "Antologia do samba de enredo em Juiz de Fora", organizado por Márcio Gomes. Em vídeo, a Funalfa vai apresentar "A janela do caos", de José Sette, e "João Carriço: o amigo do povo", de Martha Sirimarco, entre outros.

Durante o evento, a Funalfa vai lançar oficialmente o II Prêmio Cidade de Juiz de Fora de Poesia, que em sua primeira edição premiou o poeta paulista Fábio Weintraub, autor de "Novo endereço". Trechos do livro serão lidos durante o lançamento.

Promovido pela Câmara Mineira do Livro, o 3º Salão do Livro de Minas Gerais vai reunir alguns dos principais nomes da literatura brasileira e estrelas da atual produção literária, como Autran Dourado, Luiz Alfredo Garcia-Roza, Luís Giffoni, Marçal Aquino, José Roberto Torero, Ruy Castro, Carlos Heitor Cony e Ana Miranda. Serão realizadas 37 conferências e debates, 70 apresentações culturais, 25 oficinas e três exposições em homenagem aos centenários de nascimento dos poetas modernistas Carlos Drummond de Andrade e Emílio Moura.

De hoje a 18 de agosto, na Serraria Souza Pinto (Avenida dos Andradas 620, Centro - Belo Horizonte). Entrada franca.